

Perfil microbiológico de enterobactérias de importância clínica resistentes a cefalosporinas de terceira geração isoladas de gambás (*Didelphis spp.*) resgatados em centro de manejo de fauna silvestre: Resultados parciais

GABRIEL SIQUEIRA DOS SANTOS¹, GABRIELLI SANTANA ABREU¹, MELISSA PROSPERI PEIXOTO², VANESSA CALDEIRA OLIVARES², FELIPE ALMEIDA LUCATO², MARIANA MORGADO HERENY², GIOVANNA SILVA ALVES DE LIMA², MARCELLO SCHIAVO NARDI², SÉRGIO DE MELLO NOVITA TEIXEIRA², LUCIANA SARTORI^{3,4}, JOSÉ SOARES FERREIRA NETO¹, MARCOS BRYAN HEINEMANN¹

¹. FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA E SAÚDE ANIMAL, SÃO PAULO/SÃO PAULO, BRASIL

². DIVISÃO DA FAUNA SILVESTRE, PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO, CENTRO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES, SÃO PAULO/SÃO PAULO, BRASIL

³. ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, DEPARTAMENTO DE INFECTOLOGIA, SÃO PAULO/SÃO PAULO, BRASIL

⁴. INSTITUTO PAULISTA DE RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS, SÃO PAULO, SÃO PAULO

INTRODUÇÃO: A crescente ameaça da resistência bacteriana a antimicrobianos (AMR) apresenta graves implicações para a saúde pública e a economia global. Animais sinantrópicos silvestres, como gambás (*Didelphis spp.*), podem atuar como reservatórios e disseminadores de bactérias multidroga-resistentes, especialmente em ambientes antropizados. **OBJETIVOS:** Este projeto visa identificar enterobactérias resistentes a cefalosporinas de terceira geração isoladas de gambás. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram coletadas amostras de suabes de pseudocloaca e fezes de gambás atendidos e resgatados pelo Centro de Manejo e Conservação de Animais Silvestres (CEMACAS), para cultura, isolamento e identificação de estirpes de enterobactérias. As amostras foram estriadas em placas de Petri com Ágar MacConkey suplementado com ceftriaxona (4,0 µg/mL), sendo posteriormente incubadas a 35 ± 2 °C por 18 a 24 h. As colônias fermentadoras de lactose foram armazenadas em -20° C sob criopreservação com glicerol para posterior identificação por ionização e dessorção a laser assistida por matriz – tempo de voo (MALDI-TOF MS). **RESULTADOS:** Entre agosto de 2024 e fevereiro de 2026, foram processadas amostras de suabes de pseudocloaca ou fezes de 260 gambás, sendo 248 (95,4 %) gambás de orelha-preta (*Didelphis aurita*) e 12 (4,6 %) gambás de orelha-branca (*Didelphis albiventris*). A partir de semeadura em Ágar MacConkey suplementado com ceftriaxona, foram obtidos 346 isolados de bactérias fermentadoras de lactose. Os isolados foram identificados por MALDI-TOF MS e foram obtidas estirpes de *Escherichia coli* (59,0%; 204/346), *Klebsiella pneumoniae* (17,9%; 62/346), *Enterobacter spp.* (8,7%; 30/346), *Citrobacter spp.* (7,8%; 27/346), *Raoultella spp.* (3,8%; 13/346), *Kluyvera spp.* (2,0%; 7/346), *Klebsiella oxytoca* (0,6%; 2/346) e *Leclercia adecarboxylata* (0,3%; 1/346). **DISCUSSÃO:** Gambás são animais com alto nível de sinantropia e frequentemente entram em contato com dejetos urbanos o que pode resultar na alta frequência de enterobactérias resistentes a cefalosporinas de terceira geração, principalmente aquelas frequentes em infecções hospitalares, como *E. coli*, *Klebsiella pneumoniae* e *Enterobacter spp.*

CONCLUSÃO: Embora o estudo ainda esteja em andamento, a presença de enterobactérias resistentes a ceftriaxona em gambás, incluindo bactérias de importância em saúde pública, expõe o impacto de ambientes antropizados sobre animais sinantrópicos urbanos.

Agradecimentos: GSS e GSA agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (bolsas: 24/17243-8 e 2025/11362-8, respectivamente) pelo financiamento. MBH e JSFN agradecem ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelas bolsas concedidas (bolsas: 310462/2021; 302899/2022, respectivamente). Os autores agradecem ao CeMaCAS/DEPAVE/SVMA pelo apoio ao projeto.